



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

Relatório de Actividades 2008

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. – DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL	6
2.1. APETRECHAMENTO.....	6
2.2 - RECURSOS HUMANOS	6
2.2.1 – Enquadramento Administrativo.....	6
2.2.2 - Enquadramento Técnico.....	7
2.2.3– Outras actividades.....	7
2.3. GESTÃO.....	8
2.3.1 – Administração.....	8
2.3.2 – Secretaria	8
2.3.2 - Instalações Desportivas	8
3. DESENVOLVIMENTO DIDÁCTICO	9
3.1. FORMAÇÃO DE QUADROS	9
3.2 PROJECTOS OLIMPICOS	10
4 – ACTIVIDADES DE RENDIMENTO	12
4.1 – Participação das Selecções Nacionais.....	12
4.1.1 Estágios e Provas Internacionais.....	12
4.1.3.1 – Regatas em Linha.....	18
4.1.3.2 – Maratonas.....	20
4.1.3.3 - Slalom.....	21
4.1.4.4 - Kayak Polo	21
4.2 RENDIMENTO COMUM	22
4.2.1. Actividades internacionais.....	22
4.2.2. Actividades nacionais	22
5.Dividas	23
6.Considerações Finais	24

1. APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

Em 2008 a Canoagem nacional voltou a destacar-se no desporto português, assumindo-se, cada vez mais, como uma das suas modalidades de referência, nos mais diversos domínios.

Parece-nos unânime o reconhecimento de que a Federação, atletas, clubes, treinadores, árbitros e demais agentes subiram mais um degrau no seu processo de afirmação, contribuindo decisivamente para que a Canoagem se imponha cada vez mais em Portugal e seja ainda mais respeitada internacionalmente.

De facto, em 2008 o nosso processo de modernização foi intensificado, seja em termos de meios, infra-estruturas, melhoria da qualidade competitiva e organizativa, um dos motivos que ajudou a um crescimento, novamente significativo, do número de atletas federados.

O balanço foi extremamente positivo e o desempenho internacional só não atingiu a perfeição porque nem sempre a sorte nos acompanha: brilhamos com quatro atletas em Pequim, mas todos sabemos que estivemos demasiado perto de termos sete competidores.

Os Jogos Olímpicos movem boa parte do nosso esforço e ideais, pois são o grande evento desportivo à escala mundial. Em 2004 a Canoagem contou com o Emanuel Silva, mas em Pequim2008 o nosso atleta teve a companhia de Teresa Portela em K1 e da dupla Helena Rodrigues/Beatriz Gomes em K2.

Com uma evolução digna de “case study”, o K4 feminino (conta com estas três atletas e ainda Joana Sousa) ficou demasiado perto do sonho, tal com o K2 Pedro Santos/Leonel Correia.

Mas vamos aos resultados: em Pequim, Emanuel Silva ficou a milésimos de segundo de repetir a final de K1 1.000, mas acabou por ser o primeiro a ficar à porta da final. Se nesta distância ficou aquém do esperado, nos 500 metros foi 15º e melhorou o resultado obtido em Atenas.

Na estreia olímpica, o K2 Helena Rodrigues/Beatriz Gomes conquistou um excelente 11º lugar, bem promissor para o futuro. Teresa Portela foi 14ª e entrou, também, no mapa da elite internacional.

O sector feminino luso mostrou, mais uma vez, ser uma certeza do presente e garantidamente com muito futuro. Estas atletas estiveram envolvidas no K4 que cometeu a proeza de atingir todas as finais A das provas internacionais em que participou, com destaque para as medalhas de prata e bronze nas Taças do Mundo de Duisburg e Poznan. Beatriz Gomes e Helena Rodrigues brilharam também em K2, com o ouro nos 200 metros na Taça do Mundo de Poznan.

O K2 Pedro Santos/Leonel Correia também conquistou uma prata na Taça do Mundo de Poznan nos 200 metros.

Em sub-23, destacaram-se três finais A nos europeus, nomeadamente em K1 1.000 e K2 500 e 1.000 metros masculino. Na mesma prova, os Júniores conquistaram uma final A e três B.

Na especialidade de Maratonas, destaque para as duas medalhas de bronze obtidas na Taça do Mundo que decorreu em Crestuma, onde em 2009 vai realizar-se o Campeonato do Mundo. A C2 José Sousa/Nuno Barros e o K2 de Nuno Henriques e Artur Tomaz. Márcio Pinto e Pedro Gomes também estiveram em evidência, com o quinto posto em K2, o mesmo que os notabilizou no Campeonato do Mundo.

Quanto ao Slalom, apesar de todo o esforço e investimento da Federação, a verdade é que Portugal ficou “apenas” muito perto do sonho do apuramento olímpico. Os jovens Ivan Silva e José Carvalho tiveram todas as condições para o êxito – incluindo dois estágios prolongados em Cracóvia, onde se realizou o apuramento – mas foram os primeiros atletas a ficar de fora. Contamos com eles em Londres2012.

Em Kayak Polo, Portugal foi 12º no Campeonato do Mundo.

Em 2008 destaque ainda para as três medalhas conquistadas nos Jogos Náuticos Intercelticos, nomeadamente o ouro em K1 feminino e o bronze em K1 de ambos os sexos.

Nos “Olympic Hopes”, na Hungria, Portugal enriqueceu o seu “medalheiro” internacional com o bronze em K1 500 e 1.000 no sector feminino.

Em termos olímpicos, o trabalho da Federação não se limita nem esgotou em Pequim2008 - o futuro sempre foi a nossa grande preocupação - pelo que investimos na base que nos vai permitir ter ainda maior sucesso para Londres2012, com a presença de mais atletas e a obtenção de ainda melhores resultados.

O nosso projecto das esperanças olímpicas trabalha a oito anos de distância, pelo que agora já estamos também concentrados nos Jogos de 2016, que ainda não têm sede definida.

Para levarmos quatro atletas a Pequim2008 foi necessário um intenso trabalho de base de uma equipa que está cada vez mais empenhada em levar a Canoagem ao patamar que merece e justifica. A persistente aposta no reforço na qualidade da organização interna da Federação é, pensamos, um dos factores chave para o sucesso global, pois permite que todas as restantes áreas possam funcionar da melhor forma possível.

Nesta área, mantivemos o discurso e filosofia de sempre: Sabendo que esta aposta nos no difícil trilho do sucesso, prosseguimos a política de privilegiar recursos humanos devidamente qualificados, com formação superior universitária. O seu enquadramento na estrutura e dinâmica federativas tem-se tornado cada vez mais forte, sólido e eficaz devido às condições materiais que disponibilizamos para o cumprimento das suas funções.

“TODOS, sem excepção, beneficiam cada vez mais desta nossa aposta, que é para continuar: em consciência, os nossos associados sabem que a Federação está cada vez mais capacitada para dar uma resposta aos seus anseios, dúvidas e problemas – a Federação é um aliado de todos, um motor e parceiro privilegiados no desenvolvimento global da Canoagem em Portugal”. São palavras do passado que reafirmamos no presente.

Ao contrário do que já sucedeu num período transacto, atletas e treinadores que representam Portugal no estrangeiro usufruem agora das condições ideais para o seu desempenho desportivo, pois devem preocupar-se única e exclusivamente com as suas funções. A Federação e os seus dirigentes prestam-lhes um apoio vital, dando-lhes condições plenas para o sucesso, que fica, assim, única e exclusivamente dependente da sua qualidade, trabalho, empenho e “fibra”. Nada lhes falta em termos logísticos e auxílio ao seu desempenho.

A aposta na Alta Competição foi e continuará a ser uma prioridade da Federação, pois sabemos que os resultados das selecções são determinantes para o futuro da Canoagem no país. Se queremos vingar, se desejamos apoios institucionais, é com resultados que os podemos exigir.

Face aos desempenhos cada vez melhor dos nossos atletas, os objectivos que traçamos são cada vez mais ambiciosos: a exigência aumenta para todos, mas estamos convictos que os desafios são o que mais estimula no desporto e que todos os agentes da Canoagem têm hoje, mais do que nunca, determinação e instrumentos para os vencer.

A Direcção

2. – DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL

2.1. APETRECHAMENTO

Património

Depois de nos anos anteriores o património da Federação ter aumento significativamente, devido ao processo de modernização das Federações Desportivas, promovido pelo Instituto de Desporto de Portugal, durante o ano de 2008 não foram realizadas aquisições de equipamentos para esta Federação.

Apenas foram adquiridos alguns materiais para o Desenvolvimento da prática desportiva, nomeadamente lonas publicitárias, e algum equipamento informático.

2.1.2 Equipamentos para o Desenvolvimento da prática Desportiva

3 Leitores de Cartões de Banda Magnética

2.1.3 Equipamentos para Alta Competição

1 Canoa C1 Galasport, através de Verbas do Projecto Pequim 2008 e entregue ao Atleta José Carvalho.

Foi ainda adquirido um K4 NELO Vanquish II, através do accionar do Seguro de Transportes da Federação, após acidente com uma embarcação igual, em Montemor-o-Velho.

No âmbito de uma parceria com a empresa SPORTZONE a Federação Portuguesa adquiriu a custo zero equipamentos diversos para as equipas Nacionais, Staff e árbitros.

Estes equipamentos desportivos consistiram em Fatos de Treino, mochilas, sweats, t-shirts e impermeáveis, todos da marca Sportzone.

2.2 - RECURSOS HUMANOS

2.2.1 – Enquadramento Administrativo

No ano de 2008 a FPC manteve a estrutura prevista de Recursos Humanos, com três funcionários.

Ângela Alves e Marcos Oliveira, já pertencentes ao quadro da FPC e João Lourenço, responsável pela área de formação de Recursos Humanos.

O vencimento de João Lourenço passou a partir de Janeiro de 2008 a ser suportado na íntegra pela FPC, uma vez terminado o processo de Modernização das Federações Desportivas.

Os serviços administrativos foram assistidos durante o ano de 2008, por serviços externos prestados por Dr. Nuno Soares, responsável pela área da Contabilidade e pela empresa Memórias, na área da informática a apoio às competições Nacionais.

2.2.2 - Enquadramento Técnico

Regatas em Linha

Ryszard Hoppe, manteve-se no comando das equipas Nacionais de Regatas em Linha, com o apoio do técnico Rui Fernandes, que se manteve durante o ano de 2008 com prestação de serviços à FPC, através de recibos verdes.

No âmbito do Projecto Pequim 2008, a FPC contou ainda com os serviços dos treinadores José Sousa e António Monteiro. No caso de José Sousa, a bolsa de treinador de Emanuel Silva manteve-se até Dezembro de 2008. No que se refere a António Monteiro, a bolsa terminou no mês de Maio de 2008.

Maratona

Rui Câncio foi mais uma vez o técnico Nacional a comandar a equipa Nacional de Maratona tendo como objectivos as participações no Campeonato da Europa e do Mundo da especialidade. A sua ligação à FPC durante o ano de 2008 foi como prestador de serviços, através de recibos verdes.

Kayak Polo

No Kayak Polo, as Equipas Nacionais foram orientadas por Orlando Silva e Rui Salgado, que no âmbito da participação no Campeonato do Mundo da especialidade no Canadá, prescindiram do recebimento dos dias de trabalho, para que fosse possível a sua presença neste mundial.

2.2.3– Outras actividades

A FPC completou em 2008 a realização de um programa ocupacional, referente a um lugar de Limpeza e manutenção da Residência Universitária, com Graça Pereira. Este programa terminou no mês de Agosto de 2008, mais cedo que o acordado, por motivos de saúde da interveniente neste programa. Até Dezembro de 2008 este cargo não foi preenchido.

Foi também realizado durante o ano Lectivo 2007/2008, um protocolo com a universidade de Coimbra, no âmbito da realização de dois estágios curriculares de

alunos do último do curso de Desporto, que fizeram um trabalho de acompanhamento das equipas Nacionais de Regatas em Linha e também deram um apoio à realização de provas de âmbito Nacional, nomeadamente aquelas que foram realizadas em Montemor-o-Velho.

2.3. GESTÃO

2.3.1 – Administração

Marcos Oliveira foi a pessoa responsável pelos serviços administrativos, fazendo a ligação entre a administração por parte da Direcção da FPC e a operacionalização de todos os processos inerentes ao Desenvolvimento da Prática Desportivas e outras actividades da Federação.

2.3.2 – Secretaria

Durante o ano de 2008 foram realizadas algumas inovações a nível do processo de inscrições online, assim como a cooperação com as Associações Regionais, na disponibilização da base de Dados da FPC, a fim da gestão de provas realizadas pelas Associações Regionais.

Ainda durante o ano de 2008 foram iniciados os trabalhos para um novo processo de inscrições online em competições, que deverá entrar em funcionamento durante os primeiros meses de 2009.

2.3.2 - Instalações Desportivas

Centro de Nacional de Canoagem e Residência Universitária

Durante o ano de 2008 e à semelhança do que se tem passado nos anos anteriores, A utilização do Centro Nacional de Canoagem foi bastante alta, tendo inclusive recebido a presença de atletas de equipas Internacionais, em Estágio no nosso País, nomeadamente a Equipa Nacional Japonesa e Ucraniana.

Na que se refere à Residência Universitária, foi elaborado um Regulamento interno e de acesso à mesma, tendo sido abertas as candidaturas no início do ano lectivo.

Entre Setembro e Outubro de 2008 foram integrados um total de 8 atletas, sendo que um deles, Rodolfo Neves, foi integrado a partir de Dezembro de 2008, através da cláusula 13 do Regulamento Geral, ficando o mesmo responsável pelo pagamento mensal, referente à estadia e alimentação na residência.

Centro Náutico de Montemor-o-Velho

Depois de em 2007 ter sido feita a cerimónia pública de apresentação do Projecto do Centro Náutico de Montemor-o-Velho, numa obra de cerca de onze milhões de Euros, o ano de 2008 foi marcado pela abertura dos concursos Públicos para adjudicação das obras, que em 2009 terão início.

Universidade de Coimbra

Mais uma vez a Universidade de Coimbra foi a parceira Técnica da FPC no que diz respeito aos testes de avaliação dos atletas de alta competição desta federação. Durante o ano de 2008 e como contrapartida desta parceria a FPC cedeu dois dos seus Kayaks Ergometros a esta instituição.

3. DESENVOLVIMENTO DIDÁCTICO

3.1. FORMAÇÃO DE QUADROS

A formação de Recursos Humanos ficou marcada em 2008 pela publicação do Livro “Metodologia do Treino Desportivo”, já contabilizado nas acções 2007.

Com uma diminuição nas verbas atribuídas pelo IDP para as acções de Formação para 2008, foram desenvolvidas as seguintes actividades, das quais se destacam a realização de mais um curso Nível II, desta vez na ilha da Madeira:

- Curso de Treinadores Nível II;
 - Curso de Treinadores Nível I
 - 6 Acções de Formação para Professores de Educação Física;
 - 1 Acção de Formação avançada em Regatas em Linha;
 - 2 Curso de árbitros estagiários;
 - 1 Curso de juizes de Kayak Polo
 - 1 Acção de Formação em Rafting;
 - 1 Acção de Formação em Estilo Livre;
 - 1 Acção de Iniciação à Canoagem
 - 1 Acção de iniciação às Águas Bravas
 - 2 Acções de Formação para alunos do Curso Técnico de Desporto
-

3.2 PROJECTOS OLIMPICOS

O ano de 2008 foi ano de Jogos Olímpicos, e como tal o investimento no apuramento dos atletas para participar em Pequim 2008 foi bastante elevado.

No caso da federação Portuguesa de Canoagem, no início de 2008 eram 9 os atletas com fortes possibilidades de se apurar para estes Jogos Olímpicos.

Oito destes atletas estiveram integrados no Projecto até o mês de Maio, altura da realização do Campeonato da Europa de Slalom e de Regatas em Linha.

No slalom, José Carvalho, inserido no nível IV do Projecto Pequim e Ivan Silva, não conseguiram o apuramento, ficando bastante perto do apuramento.

Nas regatas em Linha e após a realização do Campeonato da Europa, Emanuel Silva foi o único atleta a se apurar para Pequim 2008, porém, e devido a um sistema de apuramento imposto pela Federação Internacional bastante injusto e complicado, apenas no final de Julho de 2009 tivemos a confirmação de apuramento do K Feminino, composto pelas atletas Helena Rodrigues e Beatriz Gomes. As embarcações K2 Masculino, compostas pelos atletas Pedro Santos e Leonel Correia e K4 Feminino composto pelas atletas entretanto apuradas e ainda Teresa Portela e Joana Sousa ficaram de fora de Pequim 2008.

Ainda no final de Julho foi comunicado pela Federação Internacional o apuramento de Teresa Portela em K1 Feminino.

O Comité Olímpico de Portugal manteve além do Projecto Pequim 2008, o projecto de Desenvolvimento Feminino e o de Prioridades, possibilitando à FPC desenvolver trabalhos com atletas cujo futuro poderá vir a contabilizar uma participação Olímpica.

3.2.1 Projecto Pequim 2008

Durante 2008 todo este projecto foi cumprido na íntegra pelo Comité Olímpico de Portugal, embora com as verbas referentes às bolsas dos atletas, a deixarem de passar pelas Federações e a serem pagas directamente.

Depois de definida a equipa nacional que iria representar a canoagem em Pequim, foi proposto ao Comité Olímpico um estágio de preparação para a competição, porém não foi possível a presença dos atletas em Pequim mais cedo, tendo os mesmos apenas viajado para Pequim 2 dias antes da competição.

Como alternativa a Federação Portuguesa de Canoagem, através de um protocolo da Federação Koreana, programou um estágio de preparação para os JJOO em Seul, onde as condições eram bastante idênticas às de Pequim.

Todas as despesas inerentes a este estágio foram até ao final de 2008 pagas pelo Comité Olímpico de Portugal à Federação, incluindo o transporte das embarcações.

Após realização dos Jogos Olímpicos, o atleta Emanuel Silva, 10º classificado e a dupla Helena Rodrigues e Beatriz Gomes 11º classificadas, continuaram a receber uma bolsa mensal, assim como os seus treinadores.

Esta bolsa foi garantida pelo Comité Olímpico até Dezembro de 2008.

3.2.2 Projecto Esperanças Olímpicas 2012

Mais uma vez o Comité Olímpico de Portugal abriu em 2008, candidaturas para este Projecto, ao qual a Canoagem tem sido das modalidades com mais atletas integrados nos últimos anos.

A FPC tal como todas as outras Federações Olímpicas candidataram-se a este projecto, de acordo com os critérios definidos pelo Comité Olímpico de Portugal.

Porém, durante 2008 nunca foram revelados os atletas integrados e as verbas destinadas a cada Federação.

Já no final de 2008, em Assembleia Geral do Comité Olímpico de Portugal, foram divulgados as verbas atribuídas a cada Federação, sendo que a Canoagem, o valor ultrapassava os quarenta mil euros para o ano de 2008. Porém, todas as Federações foram informadas de que não existiam verbas disponíveis no Comité Olímpico para pagamento de tais valores, por incumprimento do Instituto de Desporto de Portugal, no que se refere ao Contrato Plurianual realizado entre as duas entidades.

Até ao final de 2008, este valor nunca foi recebido pela Federação Portuguesa de Canoagem, e conseqüentemente nunca considerado como proveito para esse ano.

3.2.3 Projecto Prioridades – Desenvolvimento Feminino

Este projecto, com vista ao apoio directo às atletas femininas que mais se destacam na modalidade de Canoagem, e que podem vir a ter uma participação Olímpica, em 2008 possibilitou também manter a preparação das atletas que em Maio de 2008 viram as suas bolsas Olímpicas terminarem por não terem sido apuradas de imediato para Pequim 2008.

Com estas verbas foi possível manter a preparação destas e de outras atletas para as principais competições Internacional do ano 2008.

3.2.4 Projecto Prioridade – Pontos

O Comité Olímpico de Portugal manteve em 2008 um apoio financeiro aquelas federações com mais participações Olímpicas, o que possibilitou mais uma vez à Federação Portuguesa de Canoagem trabalhar com alguns atletas que não se encontram ainda no nível de integração no Projecto Olímpico, mas que têm todas as condições para o fazer já em Londres 2012.

4 – ACTIVIDADES DE RENDIMENTO

4.1 – Participação das Selecções Nacionais

4.1.1 Estágios e Provas Internacionais

Tento obviamente como objectivo o apuramento e participação em Pequim 2008, este ano de 2008 foi caracterizado pelo investimento de toda a estrutura neste ponto, porém a actividade das equipas mais jovens e outras especialidades decorrerem dentro daquilo que tem vindo a acontecer em 2006 e 2007.

Nas regatas em Linha, Ryszard Hoppe manteve a preparação dos atletas em vias de e apurarem para Pequim 2008, tendo como principal objectivo esse apuramento. Para tal foram realizados estágios de preparação em Vila Nova de Milfontes, Montemor-o-Velho e Seul, antes da presença em Pequim 2008.

Pela primeira vez a Federação Portuguesa de Canoagem realizou parcerias com outras Federações Nacionais, nomeadamente João e Ucrânia, o que possibilitou um treino conjunto entre os atletas. Esse foi um factor bastante positivo nesta preparação.

Emanuel Silva, juntamente com José Sousa, continuaram em 2008 a sua preparação individual, à parte da restante equipa Nacional.

Rui Fernandes, continuou o trabalho com as equipas Sub23, Júnior e Cadete, para as participações internacionais 2008, nomeadamente o Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 e Olympic Hopes. Todo este trabalho contou com a supervisão do Seleccionador Nacional Ryszard Hoppe.

No Slalom, esta época 2007/2008 contou essencialmente com actividades no âmbito da preparação para o Campeonato da Europa de Seniores, onde José Carvalho em C1 e Ivan Silva em K1 tentariam o apuramento para Pequim 2008, que infelizmente não se veio a verificar.

Foram realizados diversos estágios em Cracóvia, local do Campeonato da Europa 2008.

Após a última tentativa de apuramento, a equipa Nacional de Slalom teve ainda presente em 2008 no Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 com um total de 4 atletas.

Na Maratona foi formada uma equipa para participação na Taça do Mundo que se realizou em Portugal, palco do Mundial do próximo ano, equipa esta que depois foi reduzida para uma participação no Campeonato do Mundo da especialidade. A participação no mundial, teve como objectivo uma participação qualitativa, de onde se destacam os resultados da Dupla Márcio Pinto e Pedro Gomes, que terminaram em 5º lugar em K2 Sénior.

No Kayak Polo foi dada continuidade ao trabalho que tinha vindo a ser realizado, com a preparação de uma equipa Nacional Sénior e uma equipa Sub21, ambas Masculinas.

Tendo como objectivo principal a participação no Campeonato do Mundo, as equipas estiveram presentes num Torneio de preparação para a referida competição. Contudo e tendo em conta os custos de uma participação numa competição no Canada, local do Mundial neste ano de 2008, a participação das duas equipas foi colocada fora de hipótese.

Com algum esforço financeiro por parte da Federação e dos atletas envolvidos, Portugal esteve presente no Canadá para competir no Campeonato do Mundo, onde terminou no 12º lugar.

4.1.1.1 Regatas em Linha

Equipa Nacional Seniores

Realizaram-se 10 estágios entre os meses de Novembro de 7e de Agosto 2008,num total de 111 dias de estágio.

Como já foi referido neste documento estes estágios foram realizados em diferentes locais, com destaque para o último estágio, realizado em Seul, como preparação para Pequim 2008.

A embarcação K4 Feminina esteve mais uma vez em grande destaque nesta época desportiva, alcançando todas as Finais A das provas em que participou, chegando mesmo às Medalhas nas Taças do Mundo de Duisburg e Poznan.

Também em destaque estiveram Beatriz Gomes e Helena Rodrigues, medalha de ouro nos 200 metros na Taça do Mundo de Poznan.

Obviamente que teremos de fazer referência aos resultados alcançados em Pequim 2008, nomeadamente a prestação das atletas Teresa Portela em K1 500 metros, mas também da dupla Beatriz Gomes e Helena Rodrigues, que estiveram pela primeira vez a competir numa competição como os Jogos Olímpicos.

Emanuel Silva em K1 1000 metros, esteve também em grande destaque em Pequim, ao atingir a 10º posição. Ficando de fora da Final A por escassos milésimos de segundo.

No que diz respeito à equipa Sub23, de salientar a presença em três finais A, nas categorias de K1 1000 metros, e K2 500 e 1000 metros.

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Campeonato da Europa de Seniores – Milão, Itália
-

- Taça do Mundo II – Duisburg, Alemanha
- Taça do Mundo II – Poznan, Polónia
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 – Szeged, Hungria

Equipa Nacional Juniores

A Equipa Nacional Júnior terminou a época de 2008 com um total de 10 estágios que contabilizaram 79 dias de preparação.

Num ano em que o objectivo principal seria a participação no Campeonato da Europa, o número de dias de estágio foi inferior a 2007, ano de realização de Campeonato do Mundo.

A participação no europeu foi bastante positiva, com a obtenção de uma Final A e três Finais B.

A equipa Júnior esteve ainda presente no mês de Junho na competição Internacional de Bydgosz com a presença de 3 atletas e nas Olympic Hopes, no mês de Setembro.

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Regata Internacional de Bydgosz – Bydgosz, Polónia
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 – Szeged, Hungria
- Olympic Hopes – Szeged, Hungria

Equipa Nacional Cadetes

Esta equipa realizou em 2008 um total de 7 estágios de preparação, que se traduziram em 51 dias de estágio.

Estes estágios tiveram como objectivo a participação na competição Olympic Hopes em Setembro de 2008, onde participou uma equipa alargada de atletas, com resultados bastante satisfatórios.

. Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Olympic Hopes – Szeged, Hungria
-

4.1.1.2 Maratona

2008 ficou marcado pela obtenção de duas medalhas de bronze na participação da Taça do Mundo, realizada no nosso País.

Nesta taça do Mundo, e por questões de ordem financeira facilitadas pela realização da prova em Portugal, foi constituída uma equipa alargada, de onde se destaca além dos resultados já referidos, o quinto lugar alcançado pela dupla Márcio Pinto e Pedro Gomes em K2 Sénior.

Esta mesma embarcação, viria a conquistar o melhor resultado da Equipa Nacional, no Campeonato do Mundo, através do 5º lugar em K2.

Neste mundial, foi mais uma vez escolhida uma equipa através de critérios de qualidade, com o objectivo concreto de atingir resultados de destaque, como se veio a verificar.

Ao contrário dos anos anteriores, a FPC não participou nas competições de K4 em Espanha, como é o exemplo da regata de Sanabria, por motivos de ordem técnica e logística.

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Taça do Mundo – Crestuma, Portugal
- Campeonato do Mundo – Tyn Nad Vlatvou, Rep. Checa

4.1.1.3 Slalom

Tal como já foi referido, a aposta nesta especialidade no ano de 2008 centrou-se no apuramento Olímpico e no objectivo de proporcionar a José Carvalho e Ivan Silva, as melhores condições de preparação para alcançar esse feito.

Assim, estes atletas, realizaram diversos estágios de preparação, tendo mesmo realizado dois estágios prolongados em Cracóvia, na Pista que seria palco do Campeonato da Europa, último momento de apuramento para Pequim 2008.

Além do trabalho realizado com a Equipa Nacional Sénior, onde Ivan Silva e José Carvalho contaram com o apoio de um técnico estrangeiro para a apoio à participação no Campeonato da Europa, apoio este que incluiu a participação em torneios internacionais antes do Europeu, estes atletas competiram, juntamente com dois atletas Juniores, no Campeonato da Europa de Juniores e Sub23.

Antes do final da época desportiva, foi ainda formada uma equipa para representar Portugal numa competição Internacional, promovida pela Federação Espanhola, em Saragoça.

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Campeonato da Europa de Séniores – Cracóvia, Polónia
- Campeonato da Europa de Júniores e Sub23 – Solkan, Eslovénia
- Competição Internacional – Saragoza, Espanha

4.1.1.4 Kayak Polo

Realizaram-se 5 estágios de preparação das equipas Nacionais de Sub21 Masculinos e Seniores Masculinos. Estes estágios tiveram a duração de 10 dias, sendo o objectivo da Equipa Sénior a preparação para a presença no Campeonato do Mundo, e no caso da Equipa Sub12, o fomento do treino nos atletas mais jovens, com vista a uma futura participação em Campeonatos do Mundo e da Europa.

Tal como já foi referido, ambas as equipas participaram num torneio Internacional, com vista à obtenção de experiência competitiva, entre as melhores equipas da Europa e do Mundo.

Competições internacionais com representação das equipas Nacionais

- Torneio Internacional Essen – Essen, Alemanha
- Campeonato do Mundo – Edmonton, Canadá

4.1.1.5 Outras participações

Não poderia deixar de constar neste documento a participação da Canoagem nos Jogos Náuticos Intercelticos, com uma equipa diversificada, num total de 10 atletas. Estivemos presentes nas competições de Kayak Polo, Longa Distância, Pista e Kayak Mar, tendo obtido os melhores resultados de todas as modalidades presentes em representação de Portugal.

Esta presença foi financiada através de um financiamento extraordinário por parte do Instituto de Desporto de Portugal, e que foi integrado no valor global atribuído à FPC para a Alta competição 2008.

A Canoagem Portuguesa conquistou 3 medalhas nesta competição.

Finalmente, referir também a participação de Portugal em competições Internacionais de Estilo Livre, especialidade em franco crescimento no nosso País. Neste campo a FPC apoiou financeira e turisticamente a presença de 4 atletas no Campeonato da Europa desta especialidade.

4.1.2 Medalhas

4.1.1.1 Regatas em Linha

- 1 Medalha de Ouro em K2 Feminino 200 metros na III Taça do Mundo
- 1 Medalha de Prata em K4 Feminino 1000 metros na II Taça do Mundo
- 1 Medalha de Prata em K2 masculino 200 metros na III Taça do Mundo
- 1 Medalha de Bronze em K4 Feminino 500 metros na II Taça do Mundo
- 1 Medalha de Ouro em K1 Feminino nos Jogos Náuticos Intercelticos
- 1 Medalha de Bronze em K1 Masculino nos Jogos Náuticos Intercelticos
- 1 Medalha de Bronze em K1 Feminino 1000 metros na competição “Olympic Hopes”
- 1 Medalha de Bronze em K1 Feminino 500 metros na competição “Olympic Hopes”

4.1.1.2 Maratona

- 1 Medalha de Bronze em C2 Sénior na Taça do Mundo
 - 1 Medalha de Bronze em K2 Sénior na Taça do Mundo
-

4.1.3 – Principais Resultados das Equipas Nacionais

4.1.3.1 – Regatas em Linha

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	Resultado	Distância (m)	Participantes	Países
Emanuel Silva	Sénior	K1	Camp Europa Sénior	6ºFA	1000m	28	28
Emanuel Silva	Sénior	K1	Camp Europa Sénior	3ºFB	500m	31	31
Teresa Portela	Sénior	K1	Camp Europa Sénior	3ºFB	500m	25	25
Pedro Santos	Sénior	K2	Camp Europa Sénior	8ºFB	1000m	27	27
Leonel Correia							
Pedro Santos	Sénior	K2	Camp Europa Sénior	8ºFA	500m	29	29
Leonel Correia							
Beatriz Gomes	Sénior	K2	Camp Europa Sénior	2ºFB	500m	20	20
Helena Rodrigues							
Helena Rodrigues	Sénior	K4	Camp Europa Sénior	5ºFA	500m	13	13
Teresa Portela							
Joana Sousa							
Beatriz Gomes							
Helena Rodrigues	Sénior	K4	II Taça do Mundo Pista	2º FA	1000m	4	4
Teresa Portela							
Joana Sousa							
Beatriz Gomes							
Helena Rodrigues	Sénior	K4	II Taça do Mundo Pista	4ºFA	500m	12	10
Teresa Portela							
Joana Sousa							
Beatriz Gomes							
João Ribeiro	Sénior	K1	II Taça do Mundo Pista	7º SF	1000m	30	22
João Ribeiro	Sénior	K1	II Taça do Mundo Pista	6º SF	500m	35	25
Pedro Santos	Sénior	K2	II Taça do Mundo Pista	8º FA	1000m	20	16
Leonel Correia							
Hugo Guedes	Sénior	K2	II Taça do Mundo Pista	8º SF	1000m	20	16
David Fernandes							
Pedro Santos	Sénior	K2	II Taça do Mundo Pista	5ºFA	500m	23	16
Leonel Correia							
Hugo Guedes	Sénior	K2	II Taça do Mundo Pista	8ºE	500m	23	16
David Fernandes							
Guilherme Cabral	U23	K1	Regata Int. Bydgoszcz	5ºFA	1000m	7	4
Guilherme Cabral	U23	K1	Regata Int. Bydgoszcz	4ºFA	500m	7	4
Ines Esteves	Júnior	K1	Regata Int. Bydgoszcz	4ºFA	1000m	4	3
Ines Esteves	Júnior	K1	Regata Int. Bydgoszcz	5ºFA	500m	5	3
Márcia Costa	U23	K1	Regata Int. Bydgoszcz	5ºFA	1000m	5	4
Márcia Costa	U23	K1	Regata Int. Bydgoszcz	5ºFA	500m	5	4
Emanuel Silva	Sénior	K1	III Taça do Mundo Pista	2º FB	1000m	41	30
Emanuel Silva	Sénior	K1	III Taça do Mundo Pista	3º FC	500m	41	30
Pedro Santos	Sénior	K2	III Taça do Mundo Pista	9ºFA	1000m	26	22
Leonel Correia							
Pedro Santos	Sénior	K2	III Taça do Mundo Pista	6º FA	500m	33	24
Leonel Correia							
Pedro Santos	Sénior	K2	III Taça do Mundo Pista	2ºFA	200m	18	14

Leonel Correia							
Teresa Portela	Sénior	K1	III Taça do Mundo Pista	2ºFB	500m	26	22
Teresa Portela	Sénior	K1	III Taça do Mundo Pista	1ºFB	200m	19	16
Beatriz Gomes	Sénior	K2	III Taça do Mundo Pista	6º FA	500m	23	19
Helena Rodrigues							
Beatriz Gomes	Sénior	K2	III Taça do Mundo Pista	1ºFA	200m	17	15
Helena Rodrigues							
Helena Rodrigues							
Teresa Portela	Sénior	K4	III Taça do Mundo Pista	3ºFA	500m	7	7
Joana Sousa							
Beatriz Gomes							
Joana Vasconcelos	Júnior	K2	Camp Europa Jun + Sub23	2ºFB	1000m	21	21
Ines Esteves							
Ines Esteves	Júnior	K1	Camp Europa Jun + Sub23	8ºFA	500m	23	23
Márcia Costa	U23	K1	Camp Europa Jun + Sub23	5ºFB	1000m	20	20
Márcia Costa	U23	K1	Camp Europa Jun + Sub23	9ºFB	500m	24	24
Helder Silva	U23	C1	Camp Europa Jun + Sub23	7ºFb	1000m	21	21
Helder Silva	U23	C1	Camp Europa Jun + Sub23	3ºFB	500m	21	21
Emanuel Silva	U23	K1	Camp Europa Jun + Sub23	4ºFA	1000m	30	30
Fernando Pimenta	U23	K1	Camp Europa Jun + Sub23	7ºSF	500m	31	31
Guilherme Cabral	U23	K4	Camp Europa Jun + Sub23	7ºFB	1000m	20	20
Filipe Duarte							
João Ribeiro							
Bruno Valente							
Luis Lapa	Júnior	K2	Camp Europa Jun + Sub23	3ºFB	1000m	24	24
João Albuquerque							
Luis Lapa	Júnior	K2	Camp Europa Jun + Sub23	2ºFB	500m	25	25
João Albuquerque	U23	K2	Camp Europa Jun + Sub23	7ºFA	1000m	19	19
Hugo Guedes							
Fernando Pimenta							
Filipe Duarte							
João Ribeiro	U23	K2	Camp Europa Jun + Sub23	7ºFA	500m	24	24
Cristiana Pona	Júnior	K4	Camp Europa Jun + Sub23	5ºSF	500m	17	17
Joana Sousa							
Joana Vasconcelos							
Ines Esteves							
Hugo Guedes	U23	K4	Camp Europa Jun + Sub23	7ºSF	500m	18	18
Guilherme Cabral							
Bruno Valente							
Fernando Pimenta							
Emanuel Silva	Sénior	K1	Pequim2008	4ºSF	1000m	26	26
Emanuel Silva	Sénior	K1	Pequim2008	5ºSF	500m	29	29
Teresa Portela	Sénior	K1	Pequim2008	6ºSF	500m	25	25
Helena Rodrigues	Sénior	K2	Pequim2008	5ºSF	500m	17	17
Beatriz Gomes							
Diogo Lacerda	Júnior	K1	Intercelticos	3º	Pista + 3000m	17	
Diogo Lacerda	Júnior	K1	Intercelticos	11º	Kayak Mar	11	
Mariana Silva	Júnior	K1	Intercelticos	1º	Pista + 3000m	7	
Mariana Silva	Júnior	K1	Intercelticos	1º	Kayak Mar	4	
Alfredo Faria	Sénior	K1	Intercelticos	4º	Pista + 3000m	11	
Alfredo Faria	Sénior	K1	Intercelticos	5º	Kayak Mar	13	

Manuel Macias		K1	Olympic Hopes	7º Lugar Eli	1000m	17	13
Manuel Macias		K1	Olympic Hopes	7º Lugar Eli	500m	17	13
Rafael Moreira		K1	Olympic Hopes	6º Lugar Eli	1000m	17	12
Rafael Moreira		K1	Olympic Hopes	7º Lugar Eli	500m	18	12
Rui Silva		K1	Olympic Hopes	8º Lugar Eli	1000m	17	11
Mafalda Ribeiro		K1	Olympic Hopes	5º Lugar Eli	1000m	14	10
Mafalda Ribeiro		K1	Olympic Hopes	8º Lugar	500m	17	11
Joana Vasconcelos		K1	Olympic Hopes	3º Lugar	1000m	17	11
Joana Vasconcelos		K1	Olympic Hopes	3º Lugar	500m	16	11
Fernando Augusto		K2	Olympic Hopes	5º Lugar Eli	1000m	16	11
Ruben Ferreira							
Fernando Augusto		K2	Olympic Hopes	6º Lugar Eli	500m	17	14
Ruben Ferreira			Olympic Hopes				
Christina Pedroso		K1	Olympic Hopes	10º Lugar	500m	15	11
Christina Pedroso		K2	Olympic Hopes	5º Lugar Eli	1000m	15	11
Carla Faria							
Christina Pedroso		K2	Olympic Hopes	6º Lugar Eli	500m	18	13
Carla Faria							
Cristiana Pona		K2	Olympic Hopes	5º Lugar	1000m	8	5
Joana Sousa							
Carlos Rocha		K1	Olympic Hopes	5º Lugar	500m	18	11
Manuel Macias		K2	Olympic Hopes	8º Lugar	500m	17	12
Rafael Moreira							
Diogo Lacerda		K4	Olympic Hopes	6º Lugar Eli	1000m	14	9
Márcio Mesquita							
Carlos Rocha							
Rui Silva							
Diogo Lacerda		K4	Olympic Hopes	8º Lugar	500m	15	10
Márcio Mesquita							
Carlos Rocha							
Rui Silva							
Mafalda Ribeiro		K4	Olympic Hopes	7º Lugar	500m	14	10
Joana Vasconcelos							
Cristiana Pona							
Joana Sousa							

4.1.3.2 – Maratonas

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	Resultado	Países	Participantes
Tiago Cunha	Júnior	K1	Taça Mundo	9º	8	16
Diogo Lacerda	Júnior	K1	Taça Mundo	11º	8	16
Mariana Silva	Júnior	K1	Taça Mundo	6º	6	7
José Sousa	Júnior	C1	Taça Mundo	4º	2	4
Mónica Cunha	Sénior	K1	Taça Mundo	10º	8	11
Márcio Pinto	Sénior	K1	Taça Mundo	5º	14	26
Nuno Brandão	Sénior	K1	Taça Mundo	7º	14	26
Márcio Mesquita	Júnior	K2	Taça Mundo	7º	7	13
Rui Silva						

Roberto Martins						
Diogo Lacerda	Júnior	K2	Taça Mundo	8°	7	13
Hugo Moreira						
Orlando Cardoso	Júnior	K2	Taça Mundo	11°	7	13
Sara Gomes						
Sara Gomes	Júnior	K2	Taça Mundo	7°	5	7
Jose Sousa						
Nuno Barros	Sénior	C2	Taça Mundo	3°	3°	3°
Márcio Pinto						
Pedro Gomes	Sénior	K2	Taça Mundo	5°	10	17
Nuno Henriques						
Artur Tomaz	Sénior	K2	Taça Mundo	3°	10	17
Jose Sousa						
Nuno Barros	Sénior	C2	Campeonato do Mundo	6°	8	12
Márcio Pinto						
Pedro Gomes	Sénior	K2	Campeonato do Mundo	5°	21	35
Nuno Henriques						
Artur Tomaz	Sénior	K2	Campeonato do Mundo	7°	21	35
Márcio Pinto	Sénior	K1	Campeonato do Mundo	16°	21	43
Nuno Brandão	Sénior	K1	Campeonato do Mundo	DNF	21	43

4.1.3.3 - Slalom

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	Resultado	Países	Participantes
Ivan Silva			Camp Europa Seniores	35°(18)	31	75
			Camp. Europa Juniores e Sub23	21°(11)	25	60
José Carvalho			Camp Europa Seniores	31°(17)	21	48
			Camp. Europa Juniores e Sub23	28°(15)	16	34
Lara Silva			Camp. Europa Juniores e Sub23	22°(12)	14	30
Tiago Mendes			Camp. Europa Juniores e Sub23	34°(17)	21	56

4.1.4.4 - Kayak Polo

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	Resultado	Países
Equipa Sénior	Sénior		Camp. Mundo Kayak - Polo	12°	24

4.2 RENDIMENTO COMUM

4.2.1. Actividades internacionais

No ano de 2007, tiveram lugar em Portugal as seguintes competições internacionais, promovidas pela FPC

- 28º Maratona Internacional de Crestuma – Taça do Mundo de Maratona
- XIV Internacional Fridão Slalom
- Taça do Mundo Kayak Mar
- XVII Volta a Madeira em Canoa

De destacar a organização da Taça do Mundo de Maratona, que em 2009 será palco do Campeonato do Mundo desta especialidade e que trará a Portugal mais de 40 Países e cerca de 500 atletas.

4.2.2. Actividades nacionais

À semelhança do ano de 2007, foram mais uma vez promovidos em território nacional as seguintes competições de âmbito Nacional:

- Campeonato Nacional de Fundo
 - Taça de Portugal de Tripulações de Fundo
 - 2 Provas da Taça de Portugal de Maratonas
 - Campeonato Nacional de Maratonas
 - 3 Provas do Campeonato Nacional de Esperanças
 - Campeonato de Regatas em Linha
 - 2 Provas da Taça de Portugal de Regatas em Linha
 - Taça de Portugal de Kayak Polo
 - 5 Provas do Campeonato de Kayak Polo
 - Campeonato Nacional de Slalom
 - 2 Provas da Taça de Portugal de Slalom
 - Fase final das Provas dos Torneios abertos
 - 3 Provas da Taça de Portugal de Kayak Mar*
 - Campeonato Nacional de Kayak Mar
 - Taça de Portugal de Rafting
 - Taça de Portugal de Estilo Livre
 - 2 Provas de Campeonato Nacional de Estilo Livre
-

*uma das competições foi cancelada no dia da prova, devido à falta de competições do plano de água, tendo sido atribuído o título apenas com o somatório das duas competições anteriores.

De salientar a realização pela primeira vez de um campeonato Nacional de Estilo livre, uma demonstração da vontade da Federação em promover esta especialidade da canoagem no nosso País.

Esta realização contou com o apoio da autarquia de Penacova, que investiu financeiramente num novo local para a prática desta especialidade, que segundo promessa local, estará ainda melhor para o ano de 2009.

No total foram realizadas 30 competições Nacionais, das quais dez tiveram transmissão na Televisão Pública Nacional e outros meios de comunicação.

Mais uma vez o ano de 2008 foi marcado por recordes de inscrições em praticamente todas as competições nacionais, com destaque para as provas de Fundo e Regatas em Linha.

5.Dividas

Como tem vindo a ser habitual, tentamos neste documento exprimir a situação actual referente às dividas da Federação, provenientes do passado.

Neste ano de 2008, foram executados os dois processos relativos ao Campeonato do Mundo de kayak Polo, promovido no nosso País no ano de 1996.

Num deles foi executada a Autarquia de Aveiro, num total superior a setenta mil euros, dos quais a Federação Portuguesa de Canoagem será responsável pelo pagamento de 10% deste valor.

Noutro, foi executado o Instituto de Desporto de Portugal, num valor superior a cinquenta mil euros, dos quais a Federação Portuguesa de Canoagem será também responsável pelo pagamento de 10% deste valor.

Encontram-se também ainda por liquidar as dividas a clubes, por deslocações a competições Internacionais, anteriores a 2001. Estão em divida neste momento pouco mais de seis mil euros, de uma dívida que ascendia a mais de vinte mil euros.

A direcção da Federação Portuguesa de Canoagem informa também que relativamente às dividas reconhecidas na contabilidade, anteriores ao ano 2000, e

uma vez que as rubricas em questão, não estão suportadas por qualquer documento fiscalmente ou contabilisticamente e não tendo sido accionada qualquer acção judicial, conclui-se pela sua inexistência ou pagamento já ocorrido.

6.Considerações Finais

O ciclo olímpico Pequim2008 está fechado, naquele que foi, sem dúvida, um dos capítulos de maior sucesso da Canoagem em Portugal.

Quanto este elenco directivo tomou posse após Atenas2004, poucos ousariam pensar que, apenas quatro anos depois, era possível atingir o patamar em que a modalidade se colocou neste Ciclo.

Com efeito, de 2004 a 2008 foram conquistadas mais medalhas internacionais do que nunca e por um número invulgarmente elevado de atletas, sinal do desenvolvimento sustentado da Canoagem. Os números falam por si e ninguém ousará contestar o facto da Canoagem estar no “TOP 6” do desporto português em termos de resultados internacionais, algo que, certamente, a todos orgulha.

O passado recente da Canoagem portuguesa é uma história de sucesso e o futuro será, sem qualquer dúvida, um êxito maior ainda. É para isso que trabalhamos, é nisso em que acreditamos.

A qualidade do trabalho, o empenhamento, a seriedade e o rigor que tem norteado a acção da Federação confere-lhe uma credibilidade junto da sociedade, que cada vez mais a reconhece, inclusivamente o governo, que nos apoia e envia sucessivas mensagens de estímulo face ao rumo assumido. Tal como outros, a Secretaria de Estado do Desporto tem revelado persistentes sinais de confiança no caminho que estamos a trilhar.

O patamar de exigência em que nos colocamos dá-nos cada vez maiores responsabilidades, confere-nos outro tipo de obrigações. A todos! É a excelência que ambicionámos e é para esse caminho que nos dirigimos. Federação, clubes, atletas, treinadores, árbitros e demais agentes da Canoagem. As expectativas vão ser cada vez mais altas, mas é neste patamar que queremos viver, desafiando cada vez mais os nossos limites.

O trabalho para Pequim2008 resultou em quatro atletas nos Jogos Olímpicos, quadruplicando o número de Atenas2004. Para Londres2012 queremos mais e melhor: atletas e resultados. Mais do que participar, queremos ficar na história e isso só se consegue com medalhas. Há quatro anos essa ideia parecia um mero sonho, mas agora, no início de novo Ciclo Olímpico, todos sabem que estão

lançadas as bases para que esse ideal possa ser atingido: se formos inteligentes, humildes na aprendizagem e trabalharmos o mesmo que a elite entre a elite, sabemos que podemos lá chegar, uma vez que os portugueses têm uma fibra e determinação ímpares.

Nestes últimos quatro anos várias autarquias deram passos no sentido de se aproximar na Canoagem. Estão desejosas de investir e determinadas, também, a ganhar o seu espaço numa modalidade em que acreditam cada vez mais. O que a Canoagem tem conseguido em termos internacionais estimula-as cada vez mais.

Como sempre dissemos, Portugal tem condições ímpares para a prática do nosso desporto, pelo que a Canoagem pode transformar-se, inclusivamente, um importante meio de promoção do país, já que são cada vez mais as selecções a vir trabalhar para as nossas águas no Inverno.

Montemor-o-Velho continua a ser a nossa casa predilecta, estatuto reforçado com a apresentação pública do governo do Centro de Alto Rendimento. É uma forte ligação, também afectiva, que nos une cada vez mais. Jamais poderemos esquecer o apoio e entusiasmo da autarquia no projecto da Canoagem.

A casa que possuímos bem como a residência universitária continuarão a ser o nosso porto de abrigo, numa localidade que sempre nos recebeu de braços abertos e que sempre manifestou interesse em reforçar os laços de cooperação com a Canoagem, que intensifica a cada ano que passa.

A Federação está empenhada a reforçar ainda mais o investimento na formação, especialmente de treinadores, pois sabemos que só assim poderemos evoluir cada vez mais e andar a par da elite internacional. O seleccionador Ryszard Hoppe elevou o nível técnico em Portugal e muitos houve que aproveitaram os seus inegáveis conhecimentos e competência, mas consideramos que muitos mais o poderão fazer.

Sabemos que a excelência é um mito, mas queremos aproximar-nos dela o mais possível e essa é uma tarefa que compete a cada um desenvolver.

Em termos de reforço material, a aposta também é para continuar. Vamos prosseguir com o apetrechamento considerável em vários domínios para continuar a beneficiar todos os agentes da Canoagem. Uma das nossas prioridades é o material de alta competição para os atletas, barcos, carrinhas, material informático, etc...

Esta aposta dá-nos, a todos, melhores condições para desempenhar o nosso trabalho, acompanhando o ritmo das crescentes exigências.

Agora e no futuro, o site www.fpcanoagem.pt continuará a reforçar o papel de grande elo de ligação entre a Federação e demais agentes desportivos: em 2007 foram 148.000 “clicks” feitos na página, mas em 2008 foram 220.000, sinal de reconhecimento da sua crescente importância. A Internet – bem como outros meios de nova tecnologia - é um meio de comunicação privilegiado que queremos explorar e rentabilizar cada vez mais.

O nosso forte empenhamento nos projectos olímpicos não colide com o reforço da aposta noutras especialidades menos desenvolvidas, casos do Kayak Polo, Kayak Mar, Rafting, Estilo Livre e Kayak-Surf. Queremos que estas especialidades tenham cada vez mais e melhores condições para, também elas, crescerem e pagaiarem ao lado da elite internacional.

Porque sabemos que vivemos numa sociedade dominada pela Informação, vamos promover todas as áreas da Canoagem, publicitando na Comunicação Social os vários eventos realizados por todo o país, em todas as nossas especialidades. No entanto, lembramos que esse é um dever e obrigação que devem ser assumidos pelos clubes organizadores, também grandes interessados no sucesso local e regional dos eventos que promovem. Um trabalho mais efectivo, persistente e eficaz junto da Comunicação Social vai trazer mais gente aos eventos, aumentará o interesse e curiosidade dos jovens na canoagem e ajudará na angariação de patrocinadores, fonte de receita que pode ser fundamental para o desenvolvimento de todos.

Insistimos: A Comunicação Social pode ser um parceiro extremamente importante, mas temos de a alimentar com informação. Preferencialmente com resultados internacionais de relevo, a melhor forma de captar a sua atenção. Com isso, teremos maior poder negocial junto de todos os parceiros e, acima de tudo, levamos o nosso trabalho ao conhecimento dos portugueses, valorizando todos os que trabalham na Canoagem.

Boa parte da direcção que esteve no Ciclo Pequim2008 vai prosseguir para Londres2012: o caminho da excelência vai continuar a ser perseguido por uma equipa injectada, de valor inquestionável, que assim nos vai ajudar na complicada tarefa de continuarmos a evoluir a um ritmo acelerado, uma vez que a Canoagem já atingiu um patamar elevado.

A direcção que findou funções tem a consciência que deu o melhor de si e fez muito pela modalidade, sendo prova disso os muitos incentivos de todos os agentes da modalidade ao longo destes anos. A equipa que agora tomou posse, tem vontade e

determinação de sobra para tornar a Canoagem uma referência e orgulho para Portugal. Estamos aqui para ajudar todos, mas contámos receber na mesma moeda, pois só assim seremos, todos, cada vez maiores.

Todos sabem que sempre puderam contar connosco, mas agora é altura de cada um retribuir com empenho e entrega à Canoagem. TODOS, sem excepção, temos a possibilidade/obrigação/dever de tornarmos a Canoagem um exemplo respeitado e a seguir no desporto nacional.

Pelo passado que muito nos orgulha e pelo futuro risonho que se perspectiva – sempre com enorme responsabilidade, rigor e entrega de todos – estamos certos que vamos reforçar o nosso papel de modalidade com dinâmica e vitalidade invejáveis em Portugal.

Sinal do trabalho desenvolvido e da vitalidade da canoagem, registou-se, mais uma vez, o facto das provas nacionais continuarem a bater recordes de participação. O nível competitivo tem acompanhado este “boom”, sinal de que estamos no melhor caminho para a modalidade.

Pagamos firmemente e continuamos a transformar os obstáculos em oportunidades para nos desenvolvermos ainda mais. A Federação continua a assumir o seu papel de líder, mandatária da vontade dos clubes para levar a canoagem a um patamar de desenvolvimento cada vez maior, privilegiando sempre a qualidade.

Com trabalho, dedicação, humildade, responsabilidade e determinação estamos certos que temos condições para ir ainda mais longe. Todos. Juntos. Na mesma direcção.

Porto, 13 de Março de 2009

A Direcção

